



## **PCMG prende influenciador digital em Juiz de Fora**

Um homem de 27 anos, com cerca de 500 mil seguidores nas redes sociais, foi preso pela Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) na manhã desta terça-feira (16/1) em Juiz de Fora, durante a operação Aracnídeo.

Conforme apurado, o investigado realizava rifas ilegais na modalidade sorteio e práticas de crimes contra as relações de consumo. A PCMG localizou ele por meio de denúncias anônimas realizadas após a operação Provérbios 16:18, que resultou na prisão de outros sete influenciadores digitais na cidade.

O suspeito ostentava uma vida luxuosa e oferecia em suas redes sociais um suposto "robô" que realizaria operações econômicas no mercado de opções binárias, sem ter qualquer licença ou regulamentação legal. O suposto maquinário era vendido pela quantia de mil reais e prometia que suas operações seriam copiadas em uma plataforma de negociações de opções binárias.

Conforme explicou o delegado responsável pela ação, Márcio Rocha, "opções binárias são operações baseadas na subida ou descida dos preços por um período de tempo, determinado pelo negociador. Pode ser uma operação em ações internacionais, em pares de moedas, em índices bolsistas, em commodities, entre outros", detalhou o delegado. Além do fato do suspeito não possuir qualquer licença para realizar tais operações e vender os produtos, durante as investigações os policiais identificaram que a plataforma em que ele os oferecia não é hospedada no Brasil, mas sim em um paraíso fiscal próximo ao Caribe, onde existem várias queixas de inadimplência contra a suposta corretora.

Durante a operação os policiais apreenderam dois veículos de luxo. Também estão em apuração denúncias contra o influenciador feitas por pessoas que se sentiram lesadas por seus cursos. O homem ainda é investigado por lavagem de capitais oriundos de seus crimes e foi encaminhado ao sistema prisional.